



**11ª Jornada Científica e  
Tecnológica do IFSULDEMINAS**

**& 8º Simpósio de  
Pós-Graduação**

## **OS EGRESSOS DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA ESTÃO TRABALHANDO NA ÁREA DE FORMAÇÃO?**

**Ryan S. NERY<sup>1</sup>; Welison L. SOARES<sup>2</sup>; Katia A. CAMPOS<sup>3</sup>; Vera L. A. LEITE<sup>4</sup>**

### **RESUMO**

O projeto teve como objetivo realizar pesquisas no Facebook com os dados públicos disponibilizados nos perfis dos usuários que são egressos dos cursos técnicos em agropecuária do IFSULDEMINAS, *Campus* Machado, e o período estudado foi dos formandos entre 2009 a 2012. Por meio dessa pesquisa pretendeu-se fazer o perfil e saber se esses egressos atualmente já se encontram no mercado de trabalho e principalmente se atuam na área de sua formação técnica. Assim, verificou-se que a maior parte dos formandos está no mercado de trabalho em áreas afins ao curso técnico em agropecuária.

**Palavras-chave:** Evolução de Escolaridade; Facebook; Mercado de trabalho.

### **1. INTRODUÇÃO:**

Realizar estas análises sobre o perfil dos egressos é interessante e significativo, pois com os resultados além de alcançar o esperado pode-se também verificar se a política de inserção profissional da instituição está sendo eficaz. Como metas para 2014-2018, IFSULDEMINAS (2014) traz (p. 69): “Criar programa de acompanhamento sistemático da inserção profissional de egressos através de indicadores tais quais: a) ocupação dos egressos; b) localização do egresso após a formatura; c) correlação entre a área em que trabalha e a área que estudou; d) dados demográficos e socioeconômicos dos estudantes (gênero, raça, renda, etc.); e) divulgação destes dados; f) aproveitamento destes dados na elaboração ou na reestruturação de currículos”. Assim, mesmo com o passar do tempo a evolução dos egressos pode ajudar a inferir se os formandos da época estão sendo absorvidos pelo mercado de trabalho ou se estão cursando alguma graduação, dentro ou fora da área, e ainda orientar os responsáveis pela instituição a flexibilizar e a atualizar a organização de currículos, para atender as demandas locais e regionais.

Esse projeto objetiva fazer um perfil do egresso do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do *Campus* Machado dentre o período de 2009 a 2012. Esse recorte busca entender

<sup>1</sup> Bolsista do CNPq, IFSULDEMINAS - *Campus* Machado. E-mail: ryansn72@gmail.com

<sup>2</sup> Bolsista do IFSULDEMINAS - *Campus* Machado. E-mail: welison\_lsoares@hotmail.com

<sup>3</sup> Co-orientadora, docente do IFSULDEMINAS - *Campus* Machado. E-mail: katia.campos@ifsuldeminas.edu.br

<sup>4</sup> Orientadora, docente do IFSULDEMINAS - *Campus* Machado. E-mail: vera.leite@ifsuldeminas.edu.br

como o egresso deste nível está inserido no mercado de trabalho e se a área de seu trabalho é área afim ao curso técnico concluído.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

Para conseguir montar o perfil do egresso do curso técnico em agropecuária integrado ao ensino médio do Campus Machado, foi feito um recorte na população de egressos no período de 2009 a 2012.

Para a realização do levantamento de dados, conseguiu-se a listagem dos formandos destes quatros anos e pesquisaram-se no Facebook (2019) as variáveis necessárias para realizar o estudo nas redes sociais. As variáveis pesquisadas foram: a idade de formatura, em alguns casos foi calculada pela diferença do ano de colação de grau e a data de nascimento; o sexo; e se havia indicação no perfil de estar trabalhando e em que área seria essa atuação. A proposta da pesquisa foi utilizar o Facebook porque nessa rede social geralmente as pessoas divulgam o que estão fazendo no momento, o que já fizeram, em que se formaram, uma vez que essas informações geralmente são de acesso público.

Os dados obtidos foram digitados em planilhas eletrônicas e, a partir desses dados, foram montadas as tabelas de frequência para analisar a porcentagem de profissionais que estão no mercado de trabalho na área agropecuária e a porcentagem dos que não estão.

Para medir a associação entre a atividade e a área da atividade foi estimado o coeficiente de contingência de Pearson ( $C^*$ ), que é um valor que fica entre zero e um. Valores nulos indicam não haver associação e valores mais próximo de um há uma associação mais fortes. O estimador de ( $C^*$ ), pode ser visto em Andrade e Ogliari (2010).

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES:**

Com base no recorte feito durante os quatro anos observados, obteve-se uma listagem total de 597 pessoas que se formaram no período no curso técnico integrado em agropecuária no Campus Machado entre 2009 e 2012. Dessas pessoas, foi possível localizar o perfil de 313 (52,4%) pessoas no Facebook (2019), sendo que foram certificados 72 mulheres (23%) e 241 homens (77%) das 313 pessoas encontradas, sendo assim fica claro que durante esse período de tempo o sexo que predominava no curso era o sexo masculino.

A partir dos perfis dessas pessoas foram feitas algumas buscas no Facebook e após alguns estudos podem-se apontar detalhes significativos como a idade mínima das pessoas que cursaram o curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do *Campus* Machado na formatura foi de 16 anos e a idade máxima de 33 anos.

Após a formação desses perfis buscaram-se informações sobre o ingresso ou não no mercado de trabalho, com isso contabilizaram-se um total de 105 pessoas, ou seja, 34% das 313 pessoas encontradas estão trabalhando atualmente, sendo que 57% dessas estão na área de formação e 43% estão trabalhando fora da área de formação.

O valor estimado para o coeficiente de contingência de Pearson ( $C^*=0,21$ ), valor que corrobora com a afirmação de que existe associação entre concluir o curso técnico em agropecuária e depois de seis anos em média estar no mercado de trabalho na mesma área.

Os que estão trabalhando fora da área de formação, atualmente, ocupam cargos tais como: Assistente de Jornalismo, Assistente de Piloto, Atendente Comercial, Controle de qualidade, Empresários, Enfermeiro, Promotor de Vendas, Professor, entre outros.

Para quem está trabalhando na área acredita-se que gostam do contato com a natureza e de trabalhar ao ar livre, pois essa é uma característica fundamental para o profissional de agropecuária, e todas essas características o *Campus* Machado possibilita aos alunos ingressados no curso de Técnico Agropecuária para que vivenciem isso.

Outro fator que pode ter ajudado a encontrar essa representatividade no mercado de trabalho pode estar ligado aos aspectos do estado Minas Gerais-MG, onde está localizado o IFSULDEMINAS, já que há uma expansão de mercado de trabalho na área agropecuária e sempre há ofertas de cargos para técnicos em agropecuária. Segundo pesquisa salarial na página Catho (2019), um técnico em agropecuária ganha entre R\$1.500,00 a R\$2.800,00 por mês; acima da média de salários pagos no mercado de trabalho para profissionais que não possuem em seus currículos cursos técnicos. E, com as experiências adquiridas como profissionais, podem ir se especializando ou paralelamente concluir níveis mais elevados, para buscar melhores condições de empregos e salários.

#### **4. CONCLUSÕES**

Após as análises e pesquisas com dados obtidos no Facebook, pode-se concluir que a política de inserção profissional da instituição está sim sendo eficaz, pois a maioria das pessoas estão empregadas e na área agropecuária, área do curso técnico.

#### **AGRADECIMENTOS**

Ao CNPq por ter disponibilizado verba como um incentivo para a realização deste projeto e ao Observatório da Educação Profissional e Tecnológica, pelo apoio..

#### **REFERÊNCIAS**

ANDRADE, D. F.; OGLIARI, P. O. **Estatística para as ciências agrárias e biológicas**. Com noções de experimentação. 2. Ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2010. 470p.

CATHO. Vagas de emprego: técnico em agropecuária. Disponível em:  
<<https://www.catho.com.br/vagas/tecnico-em-agropecuaria/>>. Acesso em: 10 ago. 2019.

FACEBOOK. **Pesquisar**. 2019. Disponível em: <[http://www.facebook.com/search/top/?q=\\*](http://www.facebook.com/search/top/?q=*)>  
Acesso em: 20 de mai. 2019.